

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e impresso na Tipografia FigueiroenseDirector: Dr. Domingos Duarte  
Editor: Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu  
Figueiró dos Vinhos

## O Presidente da República do Brasil visita Portugal

Foi com a mais viva satisfação e com o maior entusiasmo que o povo português recebeu a notícia de que, aceitando ao convite que lhe fora dirigido pelo Chefe do Estado Português, visitará Portugal, no próximo ano, o ilustre Presidente da grande nação brasileira.

Os laços de amizade que unem portugueses e brasileiros firmam-se em sentimentos que ultrapassam as meras relações de cortezia para se situarem em convívio fraterno e em profunda compreensão da missão histórica que lhes está confiada.

Falando a mesma língua e compartilhando uma civilização comum, Portugal como o Brasil são elos duma mesma expressão de cultura e fraternidade cristãs, povos do mesmo sangue, gente dos mesmos sentimentos, ligados pelo oceano, que não é fronteira mas traço de união entre as duas Pátrias.

Nas grandes constantes da História não de as duas nações encontrar-se unidas porque assim lhes determina a verdade dos factos nas realizações naturais da sua vltia futura. E foi através do impulso lusitana, que cimentou a sua estrutura e influenciou o seu carácter de orgulho e tenacidade, que o Brasil abriu ao mundo a sua lição de energia e de realizações que o tornam hoje na imensa nação que é em terras de além Atlântico, no próspero continente americano, cheia de força, de esplendor e vitalidade.

Nesse caldeamento de energias e na justa compreensão das afinidades que ligam os dois povos e são uma determinante dos seus destinos, é que se cimenta a sincera amizade que os une, que

não pode ser esquecida nem destruída sem que isso constitua infidelidade á verdade histórica e deturpação às realidades do amanhã. Nessa mútua compreensão se situa a alegria que o povo português agora manifesta pela visita que nos vai fazer o ilustre Presidente do Brasil.

Em Portugal o sr. dr. Café Filho encontrará não só uma noção amiga mas um lar fraterno que lhe abre os braços e o receberá como seu familiar.

Dessa visita, que muito nos desvanecerá, estreitar-se-ão mais ainda, se possível, os sentimentos de amizade e compreensão que unem as duas pátrias e esclarecer-se-ão mais ainda os seus interesses comuns. E ao calor da nossa amizade e do nosso afecto, o ilustre homem público da Nação Brasileira sentirá como é grande a estima e a admiração que lhe vota, e ao seu povo, o povo de Portugal.

### José João Nunes

Com destino à Beira-Moçambique, onde é funcionário da Câmara Municipal, saiu do lugar de Altiado—Graça no dia 20 do mês findo, o sr. José João Nunes embarcou em Lisboa no dia 30 do mesmo mês no paquete Império.

A este nosso prezado amigo, que nos pediu apresentásemos por este meio e em seu nome as suas despedidas a todas as pessoas da sua amizade e as quais não pôde pessoalmente apresentar os seus cumprimentos, desejamos uma viagem feliz.

### António Luís

Depois de uma estadia em Lisboa durante cerca de um mês, regressou a esta vila o nosso querido amigo, sr. António Luís.

### Dr. Joaquim R. de Oliveira

Foi submetido recentemente a uma operação cirúrgica, na Casa de Saúde, de Santa Cruz, em Coimbra, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, Dist.º Sub-Delegado de Saúde do Concelho de Pedrógão Grande.

A intervenção decorreu satisfatoriamente e o operado vem sentindo sensíveis melhoras.

Desejamos-lhe muito sinceramente um rápido restabelecimento.

### Primeiro de Dezembro

TODOS os povos herdados têm o seu Dia-Maior. E como tal o comemoram, o festejam, o veneram.

Portugal, que obteve, em Guimarães, os títulos de morgadio, por eles se bateu depois na terra do mouro e em terras cristãs.

Cansado de combater e velejar, adormeceu nas praias escaldantes de Alcácer até ao dia em que espadas fidalgas, secundadas pelo povo' o foram tirar ao letargo de sessenta anos proclamando Portugal liberto para todo o sempre, naquela manhã encharcada de sol —Primeiro de Dezembro de 1640.

A reacção veio forte e poderosa. Batalhas se feriram; heroísmos se multiplicaram relembrando à Europa sem fé que os Restauradores eram descendentes honrados dos cabouqueiros do Portugal africano, do Portugal da Índia e do Brasil.

E os bravos de arrancada chegaram até «Montes Claros» o último e decisivo argumento em prol da nossa independência. Três anos mais tarde, 1668, assinou-se a paz. O sossego voltou até nós, permitindo assim que a dinastia brigantina juntasse mais um capítulo de grandeza à História pátria: o do Portugal contemporâneo.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## Ainda os Escalões...

Em 27 de Maio do corrente ano, o sr. Gerente da Empresa Hidro-Eléctrica de Figueiró dos Vinhos subcreveu uma carta que publicámos neste jornal e de que agora extraímos a seguinte passagem:

«De tudo quanto acabo de expor pode concluir-se que, da campanha que o sr. dr. Forte vem movendo uma só verdade subsiste: a de que Figueiró deseja os escalões.

A empresa concessionária, embora esteja cumprindo um contracto, vem de há bastante tempo estudando o problema e vai propor a criação de escalões às entidades competentes como tinha prometido»

Como o sr. Gerente confessa, já anteriormente àquela data tinha feito a promessa de propor a criação de escalões às entidades competentes, mas, como também afirma, só seguidamente a ia propor.

São decorridos 6 meses após aquela tão consoladora promessa e entretanto a situação é praticamente a mesma, isto é, os consumidores continuam a pagar a energia nesta vila, salvo algumas excepções, ao preço sem dúvida exorbitante de 2\$50 o Kwh.

Certamente que o sr. Gerente já propôs a criação dos escalões às entidades, sendo apenas de acellar que, perante aquelas, a solução do problema tenha a morosidade verificada.

Mas um problema que à primeira vista se afigurava tão simples de solucionar, que terá tido para não ser resolvido mais rapidamente? Ou não terá o sr. Gerente cumprido a promessa já há muito feita de submeter o caso à aprovação superior?

Não sabemos o que se passa, mas a verdade é que a população dos consumidores exige muito legitimamente que ao caso seja dada a justa e rápida solução que temos preconizado nestas páginas. Promessas só, não chegam. «Basta de tanto sofrer,» sr. Gerente!

## Conselhos às mães

### que amamentam os filhos

O leite da mãe é o melhor alimento para o filho, pois as crianças que o tomam são as mais fortes.

É indispensável que toda a mulher que dá de mamar esteja sempre muito limpa, tenha as mãos bem lavadas, e lave os bicos dos peitos com um bocadinho de algo

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### João Pais dos Santos e João dos Santos

Depois de uns meses de estadia no Continente, onde vieram de visita para matar saudades, embarcaram no dia 19 do mês findo de regresso a Santos e S. Paulo-Brasil, no Paquete Santa Maria, os nossos prezados amigos e assinantes srs, João Pais dos Santos e João dos Santos.

dão molhado em água fervida e os enxugue. Depois de dar de mamar, volta a lavar os peitos. Sobre tudo não esquecer que deve dar de mamar a horas certas, de três em três horas; faz mal à criança não mamar a horas. Não a deve deixar adormecer com o bico do peito na boca, nem estar sempre a pô-la ao peito quando chora, como é costume fazer-se. Quando a criança chora muitas vezes não é por ter fome; pode chorar por estar suja ou molhada, por ter a roupa amarrotada, por causa de um alfinete que a pica ou por precisar de ser virada. Antes de pô-la a criança ao peito, a mãe deve ver se ela está suja, ou molhada, lavá-la e pô-la de enxuto para que, logo que ela acabe de mamar, a possa deitar no berço. Durante a

(Continua na 4.ª página)



# Notícias da Graça

## Notícias de Pedrógão Grande

Festa do Sagrado Coração de Jesus

### Visitas

De visita à sua avó paterna, estiveram há dias no Vale das A'rvores, desta freguesia, em casa da sr.<sup>a</sup> D. Laurinda das Neves, os Africanistas D. Odília d'Abreu Neves Borges e marido sr. Arminio Azevedo Borges, funcionário dos C. F. em Benguela, hóspedes da sua Ex.<sup>ma</sup> tia sr.<sup>a</sup> D. Maria Almerinda de Paiva David Abreu, da vila de Figueiró, habitualmente residentes em Cubal — Angola.

### Casamento

Em 30 de Outubro p. p. celebrou-se na Igreja da Graça o casamento do sr. José António Pestana, comerciante, com a menina Celeste d'Assunção Antunes, filha do sr. António Coelho Antunes, da Carvalheira Pequena.

Foram padrinhos, os sr.s António Antunes d'Assunção e Manuel Lopes Inez.

### Morreu o "Graças a Deus"

Numa casa do sr. Isidro Baptista, dos Covais, faleceu em Outubro passado o mendigo muito conhecido e estimado nesta região, de nome António de Matos, natural de Braga, de 53 anos, a quem o público tratava pelo alcunha de «o Graças a Deus».

As despesas do seu funeral foram custeadas pelos habitantes dos Covais exceptuando a encomendação que foi gratuita como era justo.

«O Graças a Deus» que percorria esta região há cerca de 20 anos, deixou nos saudades.

### Desastre grave

Perto da Ponte da Bouçã, o sr. Manuel Ferreira, de 26 anos, casado, carpinteiro da Barragem da Bouçã, natural do concelho de Tomar e residente em Atalaia Cimeira, desta freguesia, quando seguia de bicicleta, foi de encontro a um automóvel que o atirou para o fundo de um aterro, do que resultou o ciclista ficar com uma perna e uma clavícula fracturadas e com graves lesões, recolhendo aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

O motorista do carro prestou os primeiros socorros ao sinistrado.

### Missa do 7.º dia e Esmola

No dia 29 de Outubro foi celebrada Missa de 7.º dia por alma de Maria Augusta, viúva, natural do Pinheiro da Piedade, mãe do sr. Júlio Leitão, da Lameira Fundeira, que mandou distribuir meio litro de azeite por pessoa a cerca de 50 pobres.

### Aniversário Natalício

No dia 19 do mês findo ocorreu o 79.º aniversário natalício do Rev.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>o</sup> Cipriano Rosa, natural da freguesia de Campelo e residente na Vila de Figueiró dos Vinhos. Cumprimos Sua Rev.<sup>a</sup> por tão feliz ocorrência e desejamos que o caso se repita ad multos annos.

### Casamentos

No dia 13 celebrou-se o casamento do sr. José Antunes, de 66 anos, abastado proprietário, viúvo, com a menina Conceição de Jesus Malheiro, de 30 anos,

natural do lugar do Carapinhal, residentes em Nodeirinho, desta freguesia. Foram padrinhos os sr.s Damião d'Oliveira David e António Mendes dos Santos.

—No dia 24 do pretérito mês de Novembro, realizou-se o casamento de João Joaquim Nunes da Conceição, filho de Adelino Joaquim Nunes e de Emília Coelho da Conceição, com a menina Alda de Jesus Simões, filha de José Simões e de Maria de Jesus, do lugar da Marinha. Foram padrinhos Manuel Mendes David, de Altardo, e José Leitão, de Atalaia Cimeira.

### Incêndio

Na noite de 14 de Outubro p. p. lavrou um violento incêndio na casa de habitação do sr. António Coelho David, no lugar da Figueira. Os prejuízos são consideráveis e felizmente estavam cobertos pelo seguro.

### Desvio d'água ou boeiros

A propósito da notícia Regos d'água na Estrada, publicada na A Regeneração de 1 de Novembro, cumpre-nos acrescentar que na mesma povoação da Marinha, a uma distância aproximada de 300 metros, há numa estrada confinante, uns antigos desvios d'água ou boeiros que desde há muito estão tapados, por culpa certamente dos proprietários confinantes à mesma estrada.

Contra este mal já foram pedidas providências a quem de direito por quem se sente lesado, mas ainda não foram tomadas na devida consideração. Aqueles a quem diz respeito o assunto dos regos d'água... estão prontos a pôr as coisas na devida ordem, exigindo porém que façam o mesmo aqueles a quem disser respeito a questão dos boeiros.

C.

## PELA REDACÇÃO

Pagaram as suas assinaturas os nossos prezados assinantes: Manuel Coelho, José da Silva Graça, António Eduardo Dias David, Feliciano Damião, João Luís Nunes, Zilo Alves de Silva, Cassiano dos Santos Abreu, D. Maria Agria de S. José, José da Silva Mendes, Alfredo Jorge, Augusto João Ferreira, Manuel da Silva Rijo, Manuel Lopes Ferreira, António Simões Inácio, José Rodrigues da Silva, Fernando Castela Lima, D. Gracinda Nunes Martins e Raúl de Assunção.

### Raúl Freire Marques

No dia 8 do mês de Outubro pretérito partiu com destino à nossa Colónia de Moçambique onde vai tentar melhor sorte o sr. Raúl Freire Marques, ex-empregado da Padaria Mesquita e irmão, deste vila.

Pediu-nos que por este meio apresentássemos e em seu nome e a todas as pessoas amigas os seus cumprimentos de despedida já que lhe foi impossível fazê-lo pessoalmente, como tanto desejava, oferecendo lhes ao mesmo tempo os seus modestos préstimos em terras de África.

### Casamento

Em Lisboa, no dia 6 do mês findo, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria de Lourdes Fernandes Alves, com o sr. Fernando Luís de Andrade Teixeira, distinto funcionário da firma Moniz da Maia Vaz Guedes

Apadrinharam o acto, por parte da noiva o sr. Henrique Dias, e sua esposa, e por parte do noivo o sr. dr. Antero Cabral e sua esposa.

Após o acto religioso, teve lugar em casa dos padrinhos da noiva um lauto copo de água, findo o qual, os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte do País.

Desejamos ao jovem casal as maiores felicidades na nova vida que agora iniciam e um futuro muito ridente.

### Estrada Nacional n.º 2

Todos os pedroguenses aguardam com o maior interesse a conclusão dos trabalhos desta estrada — que infelizmente ainda não está concluída — e que em muito virá beneficiar a ligação dos povos do Norte com o distrito de Castelo Branco.

### Homenagem

Consta-nos que um Grupo de amigos resolveu — e muito bem — organizar um almoço de homenagem ao sr. José Baptista Pato, quando da sua breve partida para Lisboa, onde fixará residência.

A ideia, a todos os títulos louvável, é de levar à frente, pois o sr. José Baptista Pato bem merece esta prova de consideração, pelos seus dotes excelsos de coração e de espírito associativo e pelo muito que tem feito em favor do Recreio Pedroguense.

C.

## Nova Merceria

Com agradável aspecto e bem sortida, abriu recentemente nesta vila mais uma mercearia, que honra o comércio local. Referimo-nos ao estabelecimento do sr. Adolfo de Jesus Valeiras Portela na rua dr. Martinho Simões, no rés-do-chão do prédio pertencente ao sr. dr. Vasco Cid.

Felicitemos o novo comerciante e desejamos lhe uma vida tão próspera quanto ele a deseja

“NENETE”

Uma Amiga do seu Carro

## Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos recebemos as notícias, que gostosamente transcrevemos:

Reunião da Direcção de dia 24 de Novembro de 1954.

Presenças: Dr. Jorge Godinho Ferreira, José Francisco Alves, Domingos Bernardo, Alípio Freire de Carvalho e Franklim Costa, respectivamente: Presidente, Tesoureiro, Primeiro Secretário, Segundo Secretário e Segundo Vogal Suplente.

Pelo Senhor Presidente foi aberta a sessão, tendo-se em seguida tomado conhecimento e deliberado.

Correspondência Recebida: Um ofício da Comissão Central Pró Hospital V. N. Granada de Castanheira de Pera, acusando e agradecendo a nossa carta enviada em 19 de Outubro p. p. um impresso do Asilo de D. Pedro V, incluindo junto Boletim de Donativo de Natal e Cartões da Orquestra Pennsylvânia, Conjunto Music-Hall e Conjunto Estrelas de Ouro, oferecendo os seus serviços

Deliberações: Escrever aos Jornais da Região: *Castanheirense e Regeneração*, afim de nos indicarem o nome de 5 crianças, das mais necessitadas, de cada uma das Freguesias do Concelho, para serem contempladas por esta Casa Regional com algum vestuário, na próxima quadra de Natal.

Oficiar aos nossos sócios, que na passagem do Ano se realizará no Salão de Festas da nossa Casa, uma Festa exclusivamente dedicada aos nossos prezados contrerâneos, suas famílias e convidados delas.

Novos Associados: Foram aprovados para sócios os Senhores João Portela Bruno e Carlos Correia Vieira, propostos pelos Senhores Dr. Jorge Godinho Ferreira e Domingos Bernardo.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada, da qual se lavrou a presente acta, que depois de ser lida e aprovada por todos vai ser assinada.

## Campanha Nacional de Educação de Adultos

No passado dia 27 de Outubro, reuniu no edifício do Governo Civil do Distrito de Leiria a Comissão Distrital da Campanha Nacional de Educação de Adultos, sob a presidência do Governador Civil, Excelentíssimo Senhor Dr. João Moreira, e com a presença dos restantes membros, Ex.<sup>mos</sup> Senhores. Dr. António Monteiro, Delegado do I. N. T. P., Carlos Mendes Alves, Director Escolar, Miguel Elias, Presidente do Grémio do Comércio, Padre José Ferreira de Lacerda e Eng. Nobre da Costa, a fim de, nesta data do 2.º aniversário da Campanha, apreciar em conjunto os resultados por ela obtidos, como nos cursos de educação de adultos.

Nesta reunião foi posta em relevo a notável política prosseguida firmemente pelo Ministério da Educação Nacional através do seu Subsecretariado de Estado para a extinção do analfabetismo e elevação da educação geral do nosso Povo.

Sobre os resultados obtidos no Distrito de Leiria, no ano lectivo de 1953/54, foi verificado, que atingiram um total de 18 670 indivíduos inscritos ou que vieram a requerer exame. As inscrições distribuíram-se pela campanha, em cursos de adultos e à margem da campanha e dos cursos, respectivamente com os totais de 3 883, 8 831 e 6 48 indivíduos. As percentagens de aproveitamento nas passagens de classe e nos exames elementares ou de 2.º grau respectivamente 75, 8%, 86, 6%, e 4,67%.

## Aos nossos assinantes de S. Paulo-Brasil

Mais uma vez informamos todos os nossos prezados assinantes em S. Paulo que quaisquer assuntos relativos a este jornal devem ser tratados com o nosso ilustre representante naquela cidade, Sr. Francisco Henriques Calçada, residente na Rua das Pelotas 557-Telefone 70-4799.

“NENETE”

Uma Criada ao seu serviço

## Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — 47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

## JOSÉ DA SILVA NEVES

Encadernador — Dourador

Venda Nova - Tomar

Executa com perfeição, rapidez e bom gosto todos os trabalhos respeitantes a sua arte

Orçamentos Grátis

Dirija-se para todos os esclarecimentos à:

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Figueiró dos Vinhos



# Daquém Trevim

## Escolas da Vila Conselho Municipal

Nota-se que a frequência escolar nas Escolas da Vila é este ano maior que anteriormente e se o ano passado estiveram a funcionar uma Escola masculina, uma feminina, uma mista e um posto misto, este ano impunha-se já, pelo número de alunos inscritos, não um posto, mas uma escola.

Se fossem restabelecidas as 2 Escolas masculinas e 2 femininas, como dantes, seria o que mais estava de aconselhar, segundo nos parece.

Porém, o que se tem estado a verificar é que o Posto não trabalha e por todos os restantes professores, estão divididos os alunos que bastariam para uma nova Escola.

Não se compreende que este estado de coisas possa continuar porque o ensino é prejudicado e o rendimento dos professores, por muito boa vontade que tenham, tem de ser menor, pois não há possibilidade de atender convenientemente a todos.

Com muito menos razões foi este ano criada uma Escola Mista no lugar do Bolo e também criado um Posto na Gestosa.

Porque não há o mesmo cuidado para com as Escolas da sede do concelho tomando em consideração a sua elevada população escolar?

Há, na verdade, qualquer coisa que não está certa!

Alguns pais de alunos já têm reclamado junto dos professores pelo facto dos seus filhos não terem aulas de manhã e de tarde e nem se lembram que mesmo tendo-as só de manhã ou só de tarde, isso já representa um grande sacrifício para os professores que lhes leccionam.

Certamente que o Ex.º Director Escolar tomará este assunto à sua conta e não deixará, com a brevidade que o caso requer, de lhe dar a devida solução, pois é isso que todos desejam.

Não se compreende mesmo que estando criado um Posto Escolar este não esteja a funcionar quando a verdade é que ele tinha regente que foi deslocada para a Gestosa. Segundo vimos, há população escolar para o funcionamento não de um mas de dois Postos Escolares ou de uma escola.

A bem do ensino e da saúde dos próprios professores, espera-se solução rápida, que a todos satisfaça.

## ANGOLA

Da Direcção dos Serviços de Economia da nossa Província de Angola, recebemos duas publicações de alto interesse para todos os portugueses.

Ótimo trabalho gráfico da Litografia Nacional e Imprensa Portuguesa do Porto que só por si recomendavam as publicações se o recheio desta não fosse de molde a causar-nos certa admiração pelo que na verdade é actualmente a nossa Província de Angola, um prolongamento da Mãe Pátria.

Fotografias, gráficos e óptimas reproduções de quadros ilustram obra de tamanho valor que a todos recomendamos. Por elas se fica conhecendo alguma coisa so-

Reuniu pela primeira vez o Concelho Municipal desta vila, cuja composição ficou sendo a seguinte: Roberto Fernandes de Carvalho, pela Santa Casa da Misericórdia; José Correia de Carvalho, Presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios; Adelino Luis Caetano, Presidente do Grémio do Comércio; Armando Coelho Tomaz, Presidente do Sindicato N. do Pessoal da Indústria de Lanifícios; Joaquim Ferreira, pela Casa da Lavoura; Albano Henriques dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; dr. Marcolino da Silva, advogado, pelas Ordens e António Lopes Ladeira, pela Junta de Freguesia do Coentral Grande.

## Bairro Operário

Quem entrar na vila de Castanheira de Pera pelo lado sul, depara com uma interessante série de casas modernas que constituem o Bairro Operário da Caixa Sindical do Pessoal da Indústria de Lanifícios. Simplesmente essas casas destinadas a 20 famílias, estão ocupadas apenas meia dúzia. Se as casas são aparentemente boas, e se o local não é mau, qual a razão de não estarem habitadas todas quando é certo que uma grande parte da população operária ainda vive em casas em péssimas condições? Os factores são vários. O primeiro, é a falta de local onde os habitantes possam ter a sua criação, a sua lenha, o seu porquino. Erro inicial em tempo oportuno apontado e que teve promessa de solução ainda não há muito quando da visita do senhor Eng.º Rafael Santos Costa. Os outros são os encargos com o consumo de luz e água. A Câmara desta vila, que nesta obra dispendeu uma boa participação, deveria criar taxas especiais para os habitantes do Bairro, pessoas que vivem do seu salário. Assim deviam ser abolidos os mínimos, e que cada um pagasse aquilo que na verdade os contadores marcassem e, mesmo assim, para alguns, talvez já fosse de mais. Aí fica a lembrança e como o interesse de todos em vê-las completamente habitadas, julgamos ser de aconselhar dotá-las com os requisitos próprios para esse fim.

## Câmara Municipal

Na primeira reunião do Conselho Municipal procedeu-se à eleição dos vogais da Câmara, com o seguinte resultado: Efectivos—José Tomaz Henriques e Abílio Rodrigues Lopes; Substitutos—Alfredo Correia e Manuel Teixeira; na Presidência da Câmara, continua o sr. dr. Ernesto Marreca David e na vice-presidência, José Henriques Diniz.

bre Angola, hoje uma realidade de progresso que impôs Portugal ao Mundo como país colonizador que não tem colónias mas sim partes integrantes de Portugal, espalhadas por todo o Mundo. Ficamos inuito agradecidos e com o gosto de continuar a receber obras de tamanho valor.

## Festa de S. João para o ano de 1955

Para ornamentação da R. Dr. António José de Almeida para as festas de S. João a realizar no ano de 1955 foram nomeados os snr. Manuel Cardoso Furtado, Cipriano da Silva Ladeira, Justino Mendes Medeiros, José da Conceição Alves, Gustavo Coelho Godet e Raúl Castela.

Dada a antecedência da constituição da referida comissão e pelos elementos que a constituem é de esperar que a ornamentação da R. Dr. António José de Almeida fique um primor naquela festa, e seja alvo da admiração de todos os figueiroenses.

## Africa - Brasil - Venezuela América do Norte (e outros pontos do Mundo)

### a Agência de Turismo "Santa Maria", L.da

vende passagens marítimas e aéreas

Trata de Excursões Passaportes e Vistos (só para viajantes e estrangeiros) 15-9  
Fotocópias e reproduções

Rua do Ouro, 292-1.º (Esquina do Rossio) Telefone 28686 - LISBOA

## Ex.mos Senhores! a vida está má!

Quereis ser bem servidos? Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos Casa de Pasto do 70

## Em Figueiró toda a gente canta

Tripas c/ belo feijão, Pinga de caixão à cova, Bacalhau à João do Grão, Só na Casa Terranova.

Comidinha à Portuguesa, Toda a gente quer e prova, Bons petiscos, boa mesa, Só na Casa Terranova.

## Caseiro

Precisa-se para quinta e terras de amanhã. Quem pretender tratar com Augusto João Ferreira, de Vale da Nogueira - Vila Facaia. 41

## 50

É o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em

Figueiró dos Vinhos

## CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

### BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

|                     | Cheg. | Part. |                     | Cheg. | Part. |
|---------------------|-------|-------|---------------------|-------|-------|
| BOLO                | —     | 6,00  | LISBOA              | —     | 9,00  |
| Castanheira de Pera | 6,10  | 6,15  | Sacavém             | 9,25  | 9,25  |
| Figueiró dos Vinhos | 6,55  | 7,05  | Vila Franca de Xira | 10,05 | 10,10 |
| Pontão              | 7,40  | 7,45  | Carregado           | 10,26 | 10,25 |
| Cabaços             | 8,10  | 8,15  | Azambuja            | 10,45 | 10,45 |
| Tomar               | 9,05  | 9,20  | Cartaxo             | 11,10 | 11,15 |
| Entroncamento       | 10,00 | 10,05 | Santarém            | 11,45 | 12,05 |
| Torres Novas        | 10,20 | 10,25 | Pernes              | 12,45 | 12,45 |
| Pernes              | 11,00 | 11,00 | Torres Novas        | 13,20 | 13,25 |
| Santarém            | 11,40 | 12,00 | Entroncamento       | 13,40 | 13,40 |
| Cartaxo             | 12,30 | 12,35 | Tomar               | 14,20 | 14,20 |
| Azambuja            | 13,00 | 13,00 | Cabaços             | 15,20 | 15,25 |
| Carregado           | 13,20 | 13,20 | Pontão              | 15,50 | 15,50 |
| Vila Franca de Xira | 13,35 | 13,40 | Figueiró dos Vinhos | 16,30 | 16,40 |
| Sacavém             | 14,20 | 14,20 | Castanheira de Pera | 17,20 | 17,20 |
| LISBOA              | 14,45 | —     | BOLO                | 17,35 | —     |

Efectua-se diariamente

## Carreira entre Bolo e Coentral

|          | Cheg. | Part. |          | Cheg. | Part. |
|----------|-------|-------|----------|-------|-------|
| Coentral | —     | 5,40  | Bolo     | —     | 17,50 |
| Bolo     | 5,55  | —     | Coentral | 18,05 | —     |

Efectua-se às sextas feiras

## Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

|                     | Cheg. | Part. |                     | Cheg. | Part. |
|---------------------|-------|-------|---------------------|-------|-------|
| Campelo             | —     | 5,20  | Figueiró dos Vinhos | —     | 17,00 |
| Pontão Fundeiro     | 5,30  | 5,31  | Barraca da B. Vista | 17,10 | 17,10 |
| Aldeia Fundeira     | 5,40  | 5,42  | Várzeas             | 17,16 | 17,17 |
| Vilas de Pedro      | 5,47  | 5,48  | Vila Facaia         | 17,22 | 17,24 |
| Alto da Alagoa      | 5,58  | 5,58  | Moleiros            | 17,27 | 17,27 |
| Moleiros            | 6,03  | 6,03  | Alto da Alagoa      | 17,32 | 17,32 |
| Vila Facaia         | 6,06  | 6,08  | Vilas de Pedro      | 17,42 | 17,43 |
| Várzeas             | 6,13  | 6,14  | Aldeia Fundeira     | 17,48 | 17,50 |
| Barraca da B. Vista | 6,20  | 6,20  | Pontão Fundeiro     | 17,59 | 18,00 |
| Figueiró dos Vinhos | 6,30  | —     | Campelo             | 18,10 | —     |

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amara (L. da Igreja) F. dos Vinhos - R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
Garegem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

## Auto-Reparadora Figueiroense de José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

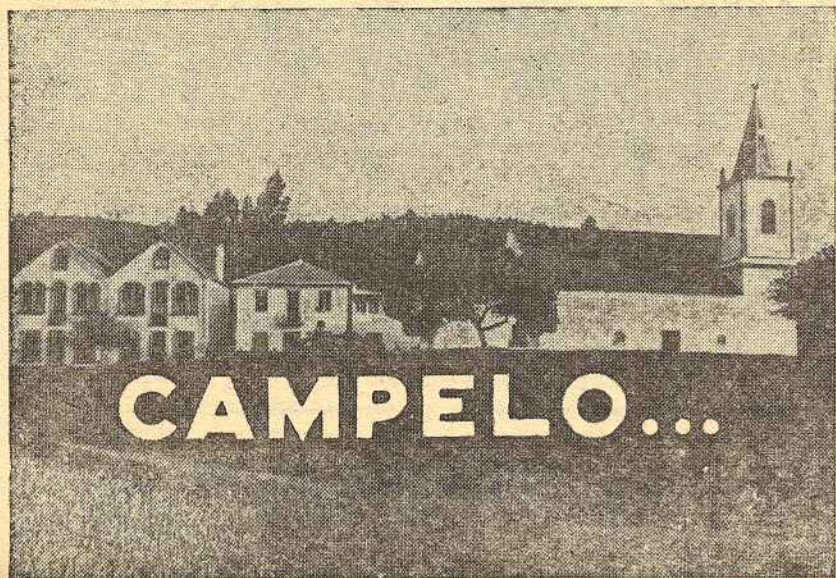
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

Preços especiais Bilhares Figueiró dos Vinhos





## Do alto da serra... assim vimos a Região

Aproxima-se o Inverno. Cairam já as primeiras chuvas e vieram algumas enxurradas. O tempo, porém, está bom, levantou. Faz frio e o céu não tem nuvens, está límpido e claro. Hoje, não há vento, não há nevoeiro a coar os montes e nem sequer, a ocultar o cimo da serra sobranceira à povoação de Peralcovo. Estamos a caminho de lá.

Só vamos ainda ao *Cabeço Penela*, e já partimos de Campelo há meia hora. A estrada está má, cheia de pedregulhos, covas e buracos; não se pode transitar nela. Outra não têm, todavia, as pessoas destas redondezas, para ir, por exemplo, a Miranda do Corvo ou à vila do Espinhal.

Só há urze e mato, mais um pinheiro ou outro, neste terreno escaldado da serra. Em redor, tudo são elevações e depressões de um solo muito acidentado: serras, montanhas, desfiladeiros, encostas, planuras e vales...

A medida que subimos a serra, o ar é cada vez mais leve e, em todos os sentidos, o horizonte alarga-se, é ilimitado. As povoações ainda não as avistamos: ficam encobertas, junto aos terrenos de cultura, perto da *Ribeira de Alge*, em baixo, ou abrigadas nos vales.

Do sítio onde vamos, conseguimos ver, todavia, o lugar de Trespostos, no lado de lá da *ribeira*. É povoação muito antiga e tivemos já ocasião de dar a conhecer a sua presumível história, nestas colunas.

Chegamos, neste momento, à *Relva de Peralcovo*. O nome deste local vem-lhe aqui da povoação no cimo de um extenso vale, e que teria sido fundada, no tempo dos mouros, pela princesa Peralta, cuja origem e lenda da sua vinda para este local, também, há anos, nestas colunas contamos.

A *Relva de Peralcovo* é uma pequena e estreita planura entre a sequência de montes. Quem sobe ou desce a serra deste lado, aproveita este local, para parar um pouco a descansar; aqui a uns cinquenta metros e à nossa esquerda, é a *mina da Tia Ginja*. Fomos lá matar a sede: à falta de copo, pusemos as mãos em concha e bebemos água saborosa... e fresquinha...

Nas imediações desta *mina*, há um velho castanheiro, alguns pinheiros, vitóiros e balseiros, e aqui têm começo as ramificações do *Barroco do Morjal* (já sem mel...); do outro lado, é terreno que pertence à freguesia do Espinhal (à *Silveira*). Ao fundo deste *barroco*, as povoações de Torgal e Porto de Oliveira estão a dez minutos de caminho uma da outra; e, do lado de lá da *ribeira*,

é o *casal da Barreira* e o do *Vale da Corça*.

A partir deste momento, deixamos a *Relva de Peralcovo* e a estrada que segue para as bandas da *Servinha* e do Espinhal, e cortamos aqui pelo atalho, como quem quer ir para Miranda do Corvo. Estamos a escalar o maciço montanhoso, cujo dorso procuramos atingir, para de melhor contemplarmos, sobretudo, a nossa região.

Eis que lá chegamos: estamos, finalmente, em pleno cimo deste maciço montanhoso, que parece orientado no sentido norte-sul, desde o marco geodésico do *Trevoim*, na serra da «*cairaia*».

É grandioso o panorama que se colhe e se disfruta deste local. Não pensávamos avistar deste cimo imagem de tamanha e superior grandeza: neste horizonte sem fim a *Obra divina* mostra-se por todo este espaço semeado de serras, montes, desfiladeiros e vales de luxuriante vegetação...! Como é insignificante e pequenina, ao pé de tudo isto, a *Obra humana*... A vastidão deste céu e terra revela bem a existência da acção divina e causadora de religiosa emoção. Perguntamos, a nós mesmos, se a *Obra portentosa*, que olhamos, poderia ter resultado de algum poderio humano?... O! não! impossível!

Só pode ter resultado de um Poder supremo e nunca exponlâneamente provir da inerte, cega e sem vontade matéria inconsciente!... No cimo desta montanha, observando demoradamente a Natureza, parece sentir-se que a *Obra da criação* vive e pulsa, revelando-se infinitamente superior a todo o engenho, esforço e trabalho humanos. Ora, perante tão viva realidade é impossível não deixar que se desmaterialize o pensamento: voluntariamente se aceita a existência de um Poder mais forte que o do Homem—o de Deus!... Ele «dominará de mar a mar e do Rio até aos extremos da Terra»—assim cantava, já há centenas de anos, o profeta David!

Continua

José Manuel

### Novos Assinantes

Inscreveram se recentemente e nos nossos assinantes os srs.:

João da Cruz e Silva, residente em Inhaminga—Beira (A. O. P.) por indicação do sr. Manuel Antunes, do Nodeirinho; Manuel Carolo, desta vila; e Manuel dos Reis Martins, residente em Algueiral—Sintra por intermédio do sr. José da Costa Simões, de Campelo.

## Do Ultramar

# Santos-Brasil

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

### Necrologia

No Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, onde se achava em tratamento, veio a falecer no dia 6 de Novembro último, a preñada sr.<sup>a</sup> D. Maria de Almeida Couto Lopes.

A extinta deixa viúvo o sr. Florindo Lopes da Cruz e os seguintes filhos—Alberto Lopes da Cruz, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Odeite dos Santos Cruz, Manuel Lopes da Cruz, (solteiro), Arnaldo Lopes da Cruz, (engenheiro), casado com a sr.<sup>a</sup> D. Iracy Paulo Lopes, e as senhoras DD. Matilde e Iracema Lopes da Cruz, ambas solteiras. Era cunhada do sr. Joaquim Lopes da Silva, Manuel Lopes da Cruz, João Lopes da Silva e Serafim Lopes da Silva, e das senhoras Maria e Carolina da Silva, estas últimas residentes em Moninhos Cimeiros—Figueiró dos Vinhos—Portugal.

Era filha do sr. Manuel de Almeida Couto, e da sr.<sup>a</sup> D. Leopoldina Nunes Couto, naturais de Vila Real (Trás-os-Montes)—Portugal. Deixa ainda os seguintes irmãos: Alberto de Almeida Couto, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Belmira Vilares Couto, João de Almeida Couto, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Becker Couto, D. Dulce Couto Gonçalves, casada com o sr. Francisco Gonçalves, Artur de Almeida Couto, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Rita Costa Couto e Iracema de Almeida Couto, solteira. Deixa ainda diversos sobrinhos.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, saindo o féretro da capela mortuária do Hospital acima mencionado para a Necrópole do Saboó, tendo sido o corpo depositado em jazigo da família.

Ao funeral compareceram grande número de pessoas amigas, inclusive da família da extinta, formando grande acompanhamento, à memória da falecida, cujos dotes de espírito e coração muito a elevavam.

«A Regeneração», na pessoa do seu correspondente apresenta à família enlutada os sentidos pésames.

## Capela de Nossa Senhora da Madre de Deus

Para as obras de reparação desta Capela e por intermédio dos srs. Adelino de Oliveira Canário e Raúl de Assunção, residentes na Beira—Moçambique, foram ali angariados os seguintes donativos:

|                                |          |
|--------------------------------|----------|
| José Francisco da Silva        | 100000   |
| Raúl de Assunção               | 150000   |
| Jorge da Silva                 | 100000   |
| Adelino de O Canário           | 500000   |
| Manuel Nunes Francisco         | 600000   |
| João Marques                   | 500000   |
| Manuel Graça                   | 500000   |
| João António Martins           | 500000   |
| Artur da Conceição Francisco   | 200000   |
| António da Conceição Francisco | 200000   |
| Alfredo de Jesus Alves         | 500000   |
| Cassiano dos Santos Abreu      | 500000   |
| Carlos da Silva Dias           | 500000   |
| Manuel da Silva Furtado        | 1000000  |
| João F. Rosão                  | 200000   |
| José Graça Vaz de Almeida      | 500000   |
| José Ferreira Nunes            | 500000   |
| José Oliveira Canário          | 2500000  |
| Soma                           | 17200000 |

# Conselhos às mães

## que amamentam os filhos

Continuação da 1.<sup>a</sup> página

noite, deixa-se a criança dormir, não se lhe dá de mamar, a mãe e o filho precisam de descanso. Mas tenha o cuidado de não deixar a criança de costas, no berço, porque pode vomitar, engasgar-se e até morrer; deite a, sim, de lado e volte-a de vez em quando, para não ficar com a cabeça defeitosa. Se a criança acordar, durante a noite, não se lhe dê de mamar, basta meter-lhe na boca uma colherzinha de água fervida com açúcar.

Ao fim de oito meses, a mãe já pode dar um caldo de farinha de trigo em vez de uma mamada (chama-se mamada o dar de mamar à criança). O caldo deve ser feito num tachinho bem lavado e só destinado para isso, e mexer-se com uma colher de pau. O caldo de farinha faz-se da seguinte maneira: desfaz-se muito bem uma colher pequenina de farinha de trigo em três colheres de sopa de água. Vai ao lume a ferver mexendo sempre, juntam-se, depois, sete a oito colheres de sopa de leite bem fervido, açúcar e uma pitada de sal, ficando ainda a ferver durante dez minutos. Tira-se em seguida do lume, deixa-se arrefecer, e dá-se morno à criança, por um biberão ou

com uma colherzinha. Aos dez meses, a criança já pode tomar dois caldos de farinha feitos como se acaba de dizer e a medida que a criança vai crescendo, fazem-se os caldos mais grossos: uma colher de sopa de farinha e dois decilitros de leite.

Com um ano, a criança pode comer uma açorda ou sopa de pão bem fervida e ralada, ou um caldo de carneiro com sopa de pão, mas tudo bem fervido. Não devem dar-lhe sopas de vinho, porque faz muito mal à criança.

Quando a mãe não tiver leite, deve ir à creche ou ao lactário, onde lhe darão leite e farinhas.

Não convém esquecer que o leite de vaca tem de ser bem fervido, e não se dá puro à criança; nos primeiros meses, é preciso juntar-lhe água e açúcar, e dar-lho com biberão; mas deve consultar-se o médico antes de começar a dar-lho.

O biberão deve ser muito bem lavado, e posto a ferver em água fria para não estalar; conserva-se na mesma água em que ferveu, sempre tapado. O bico da chupeta que se põe no biberão lava-se dos dois lados, e deixa-se estar em água fervida até servir. Não se deve ferver muito tempo porque amolece; basta metê-lo na água a ferver durante um ou dois minutos. Para o pôr no biberão, não se lhe toca com os dedos na parte que vai entrar na boca da criança. Deita-se o leite no biberão com um funil, bem fervido, e, depois de se lá ter posto o bico da chupeta, mete-se em água quente para amornar. Para ver se o leite está morno, deixam-se cair umas gotas nas costas da mão. Não se deve aproveitar o leite que a criança deixa ficar no biberão.

Fornecido pela Campanha Nacional de Educação de Adultos

## Exames de Regentes

### para Postos Escolares

Em cumprimento do que foi determinado por S. Ex.<sup>a</sup> o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, informa-se de que haverá exames de candidatos à regência de postos escolares no mês de Janeiro próximo, nos Distritos Escolares onde se consideram necessários.

A documentação deverá ser entregue nas Secretarias das Direcções dos Distritos Escolares de 24 de Dezembro a 3 de Janeiro, e as provas iniciar-se-ão no dia 7 de Janeiro.

Não serão admitidos a exame os candidatos que hajam sido reprovados há menos de seis meses a contar do dia em que tiveram conhecimento do resultado do exame até ao dia do início das provas, e ainda os que não comprovarem residir há mais de seis meses no Distrito onde os exames se realizam.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## “NENETE”

Experimente, será o sr. que lhe fará as melhores referências